

A Articulação das Categorias "Artistas Trans" e "Shows Trans" como Mecanismos de Diferenciação Performática e Afirmação Identitária

Marcus Whinter Alves da Silva (UFCG)¹,
whinter.marcus@gmail.com

RESUMO

O presente artigo é fruto das pesquisas de cunho etnográfico que se iniciaram no mestrado em 2019, resultando na dissertação “As Rainhas do Agreste Paraibano: uma etnografia sobre as performances drag queen, transformistas e shows trans em Campina Grande-PB” e continuam no doutorado, onde o foco é compreender como as práticas performáticas provocavam noções coletivas sobre gênero, corpo, lugares e afetos; assim como a construção de sociabilidades em guetos LGBTQIAPN+ e em espaços “públicos” regulados pela cisheteronormatividade (Judith Butler, 2002; 2003; Berenice Bento, 2008), através do mapeamento dos locais em que as performances eram executadas no município. Durante a pesquisa de campo de cunho etnográfico realizada de forma mista (presencial e virtual), principalmente pelo contexto pandêmico, emerge o uso dos termos “artista trans” e “show trans” como diferenciadores identitários e performáticos de atuações realizadas por mulheres trans e travestis em relação as transformistas e drag queens, principalmente na anúncio de suas performances dentro e fora das casas e festas direcionadas ao público específico (Marcus Silva, 2021). A dedicação sobre a diferenciação conceitual dos três tipos de performance estudadas apresenta-se como pertinente quanto a quem pode executar e classificar as participantes dentro ou fora de cada tipo de arte. Perpassada pelo processo de exclusão de artistas dão início ao processo de transição, as categorias “artistas trans” e “show trans” começam a ser utilizadas por dois motivos: diferenciação de identidade de gênero da pessoa que executa a performance; e imposição frente as organizações dos eventos, que passam a não mais convidá-las para a executar performances. As artistas trans exigem o uso do termo como uma afirmação identitária e distinção das demais, além de se (re)posicionar dentro do cenário artístico elaborando novos espaços e reivindicando a presença política destas artistas em eventos como concursos de beleza e dublagem. Ainda que integrem e se considerem participantes das artes drag queen e transformista, as artistas trans produzem um engajamento que também produz novos modos de ser.

Palavras-chave: Artista Trans. Show Trans. Drag Queen. Transformista. Performance.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. *Cuerpos que Importan: sobre los limites materiales y discursivos del*

¹ Doutorando em Ciências Sociais (UFCG). Mestre em Ciências Sociais (UFCG) Lattes:

“sexo”. Buenos Aires: Paidós, 2002.

_____. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão de identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

BENTO, Berenice Alves de Melo. O que é transexualidade? São Paulo: Brasiliense, 2008.

SILVA, Marcus Whinter Alves da. **As Rainhas do Agreste Paraibano**: etnografia das performances transformistas, *drag queen* e *shows* trans em Campina Grande-PB. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)– Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal de Campina Grande. Paraíba, p. 173, 2021.